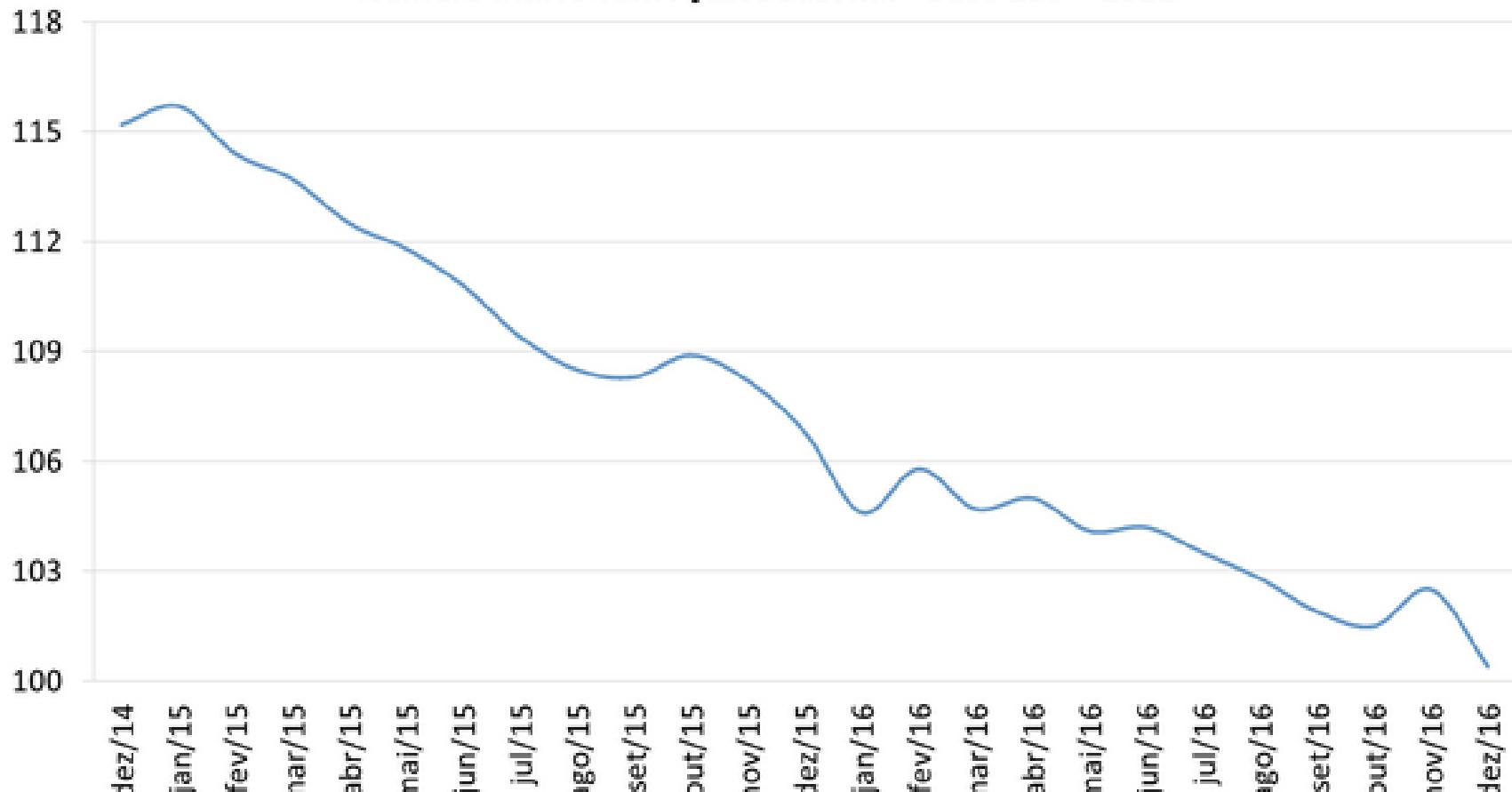


Fonte: IBGE. Elaboração: IEDI

Desempenho da indústria: -3,0% em 2014; -8,3% em 2015; -3,8% em 2016. Queda acumulada: -17% em três anos.

Volume de Vendas do Comércio Varejista Restrito*
Número Índice com Ajuste Sazonal - Base 100 = 2011

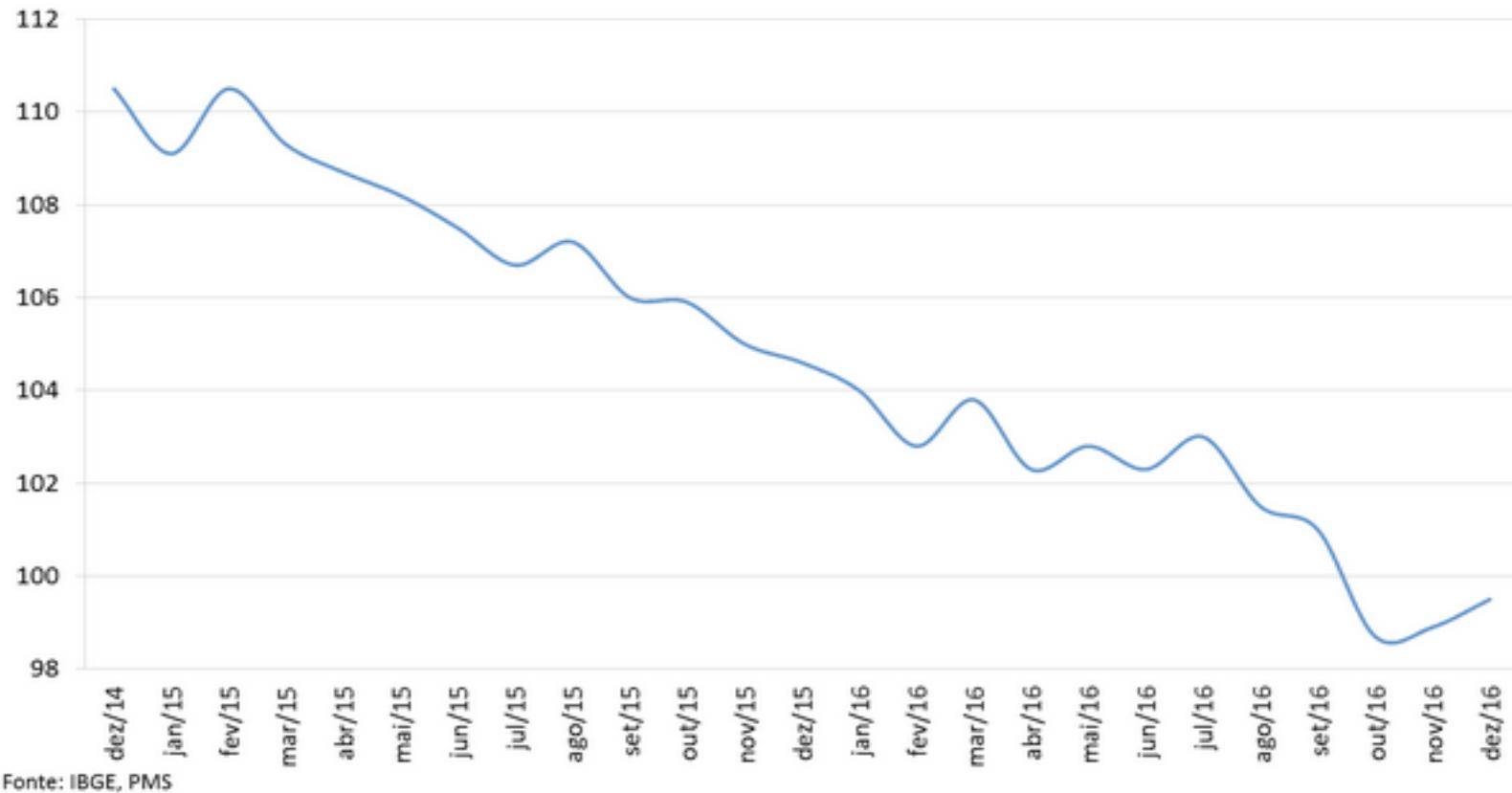


Fonte: IBGE

(*) Exclui vendas de automóveis, autopeças e material de construção.

**Vendas do comércio caíram 4,3% em 2015 e 6,2% em 2016 (IBGE);
108,7 mil lojas fecharam e 182 mil trabalhadores foram demitidos
em 2016 (Confederação Nacional do Comércio)**

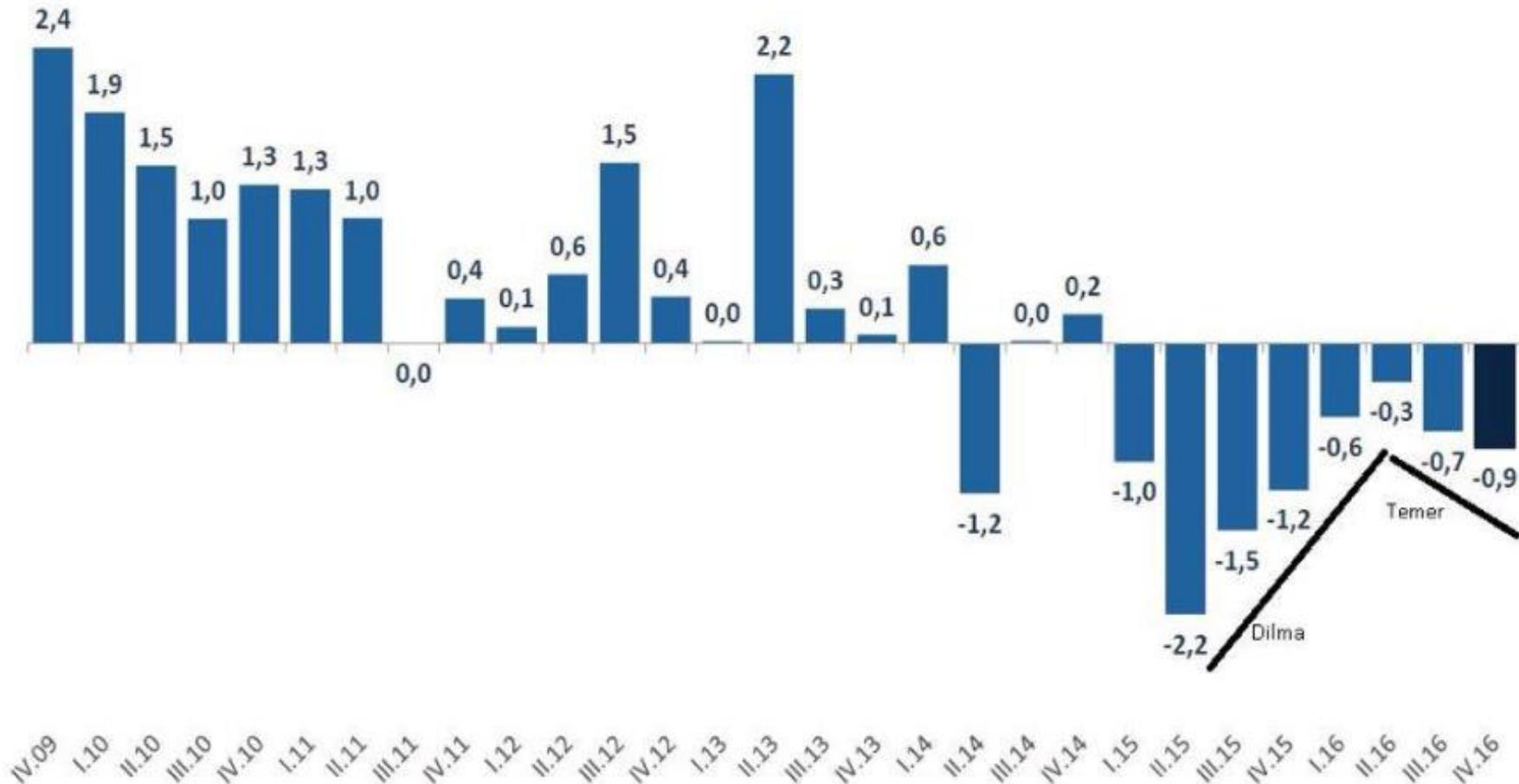
Receita Real do Setor de Serviços
Número Índice Com Ajuste Sazonal - Base 100 = Média 2011



Setor de serviços: -3,6% em 2015 e -5% em 2016.

Evolução do Crescimento do PIB nos últimos Trimestres

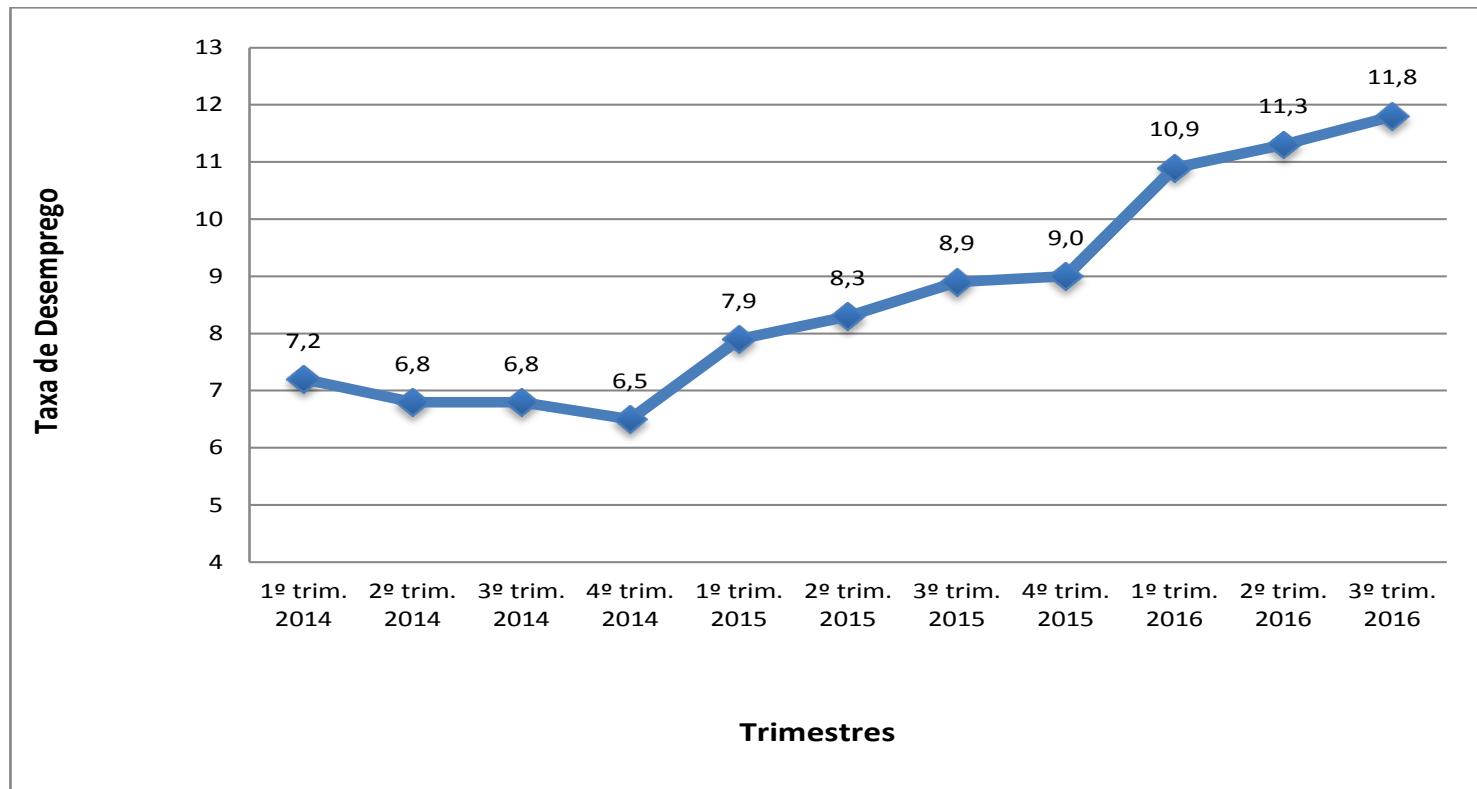
Variação % trimestre/trimestre anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.

PIB de 2015 = -3,8%; PIB de 2016 = -3,6%

**FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO
(2014-2016)
BRASIL**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, PNAD Contínua Trimestral (IBGE/SNIPC).
Elaboração própria.

Taxa de desemprego em dez/2016 = **12% ou 12,3 milhões de pessoas desocupadas.**

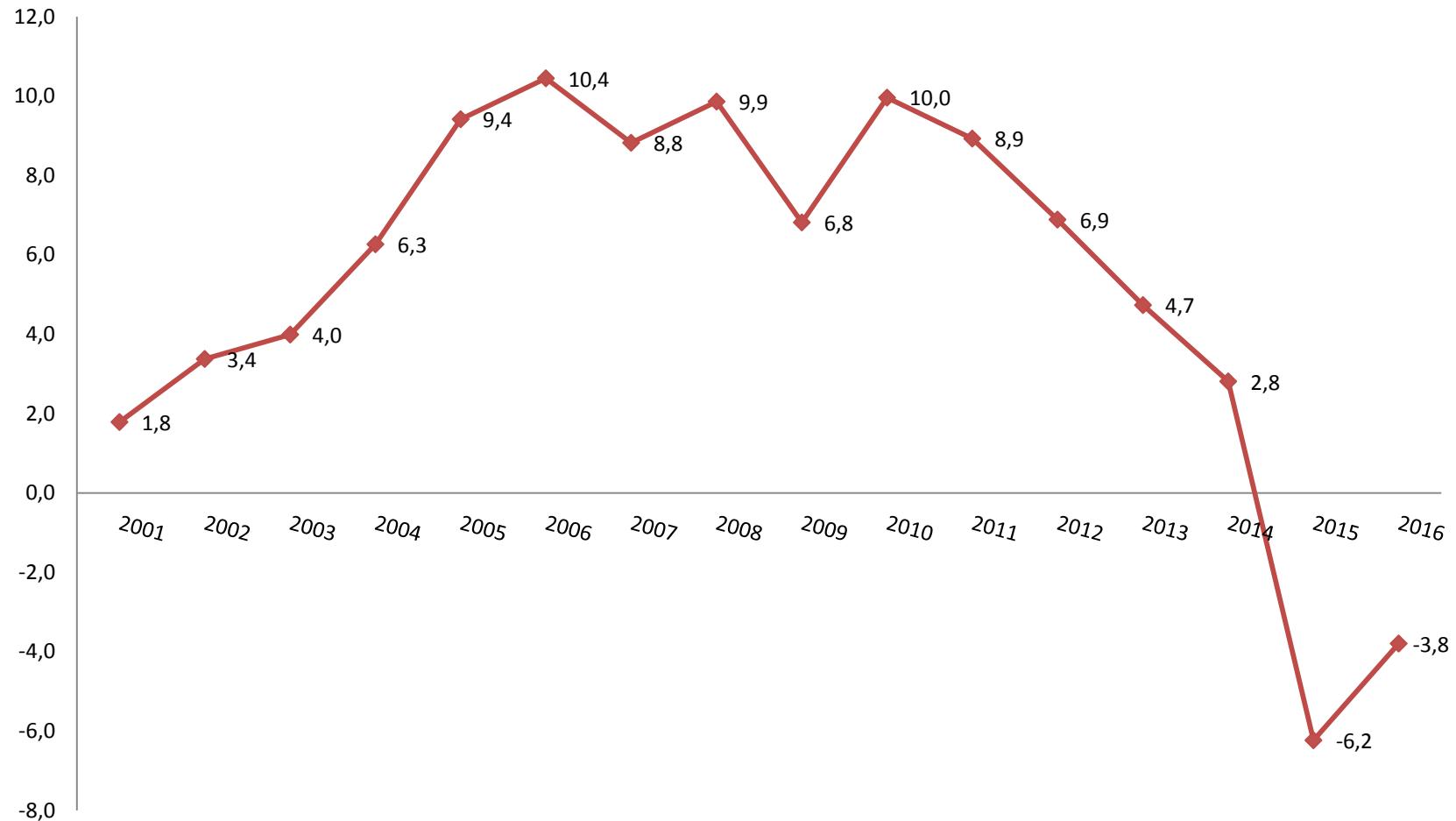
Perda de postos de trabalho em 2016 = **-1.317.363**

Queda do rendimento médio entre fev/2015 e dez/2016 = **3%**

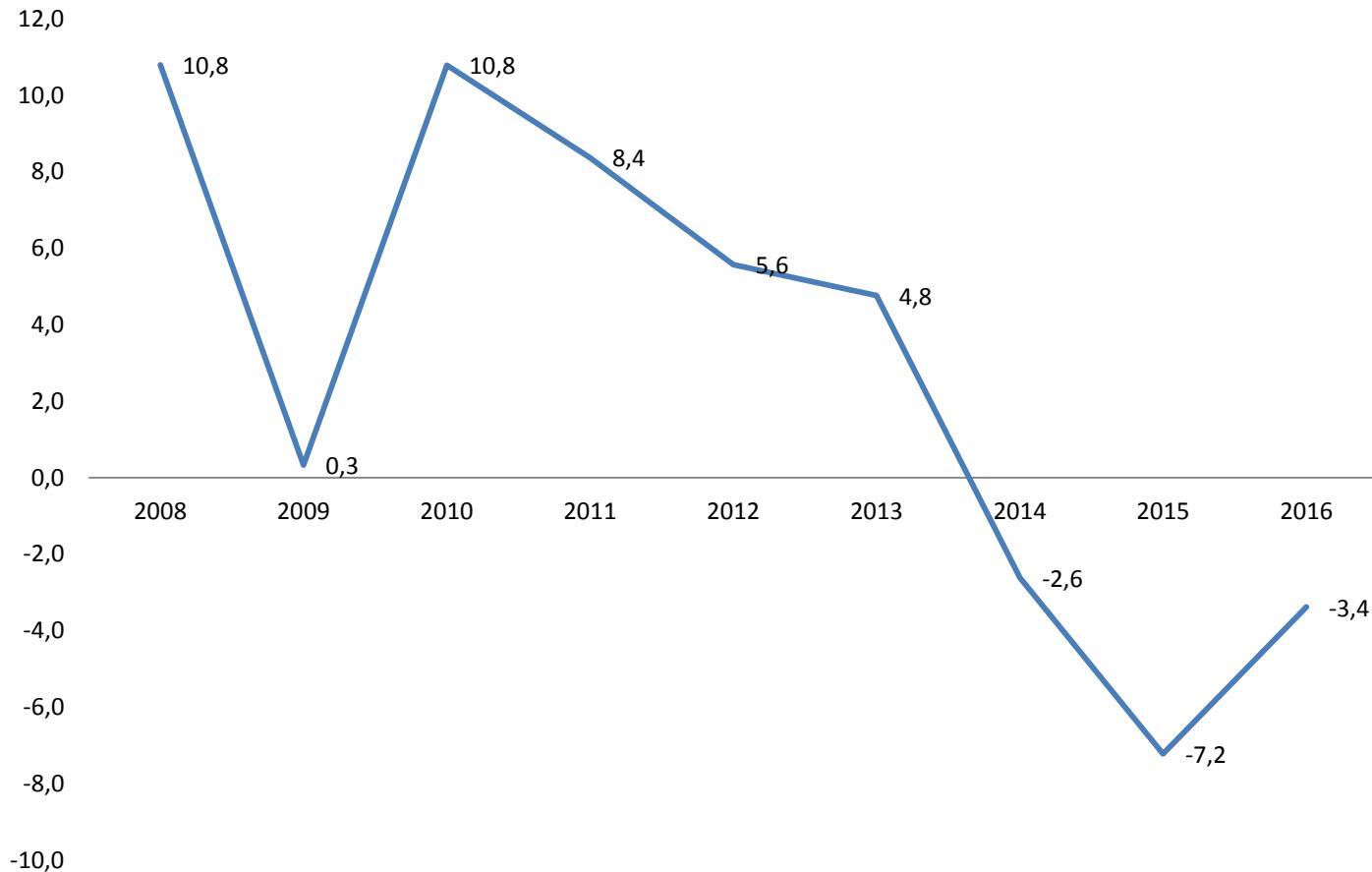
Queda da massa de salários no mesmo período = **4,8%**

PREVIDÊNCIA: REFORMAR PARA EXCLUIR?

Contribuições Previdenciárias - RGPStaxa de crescimento real anual, 2001-2016

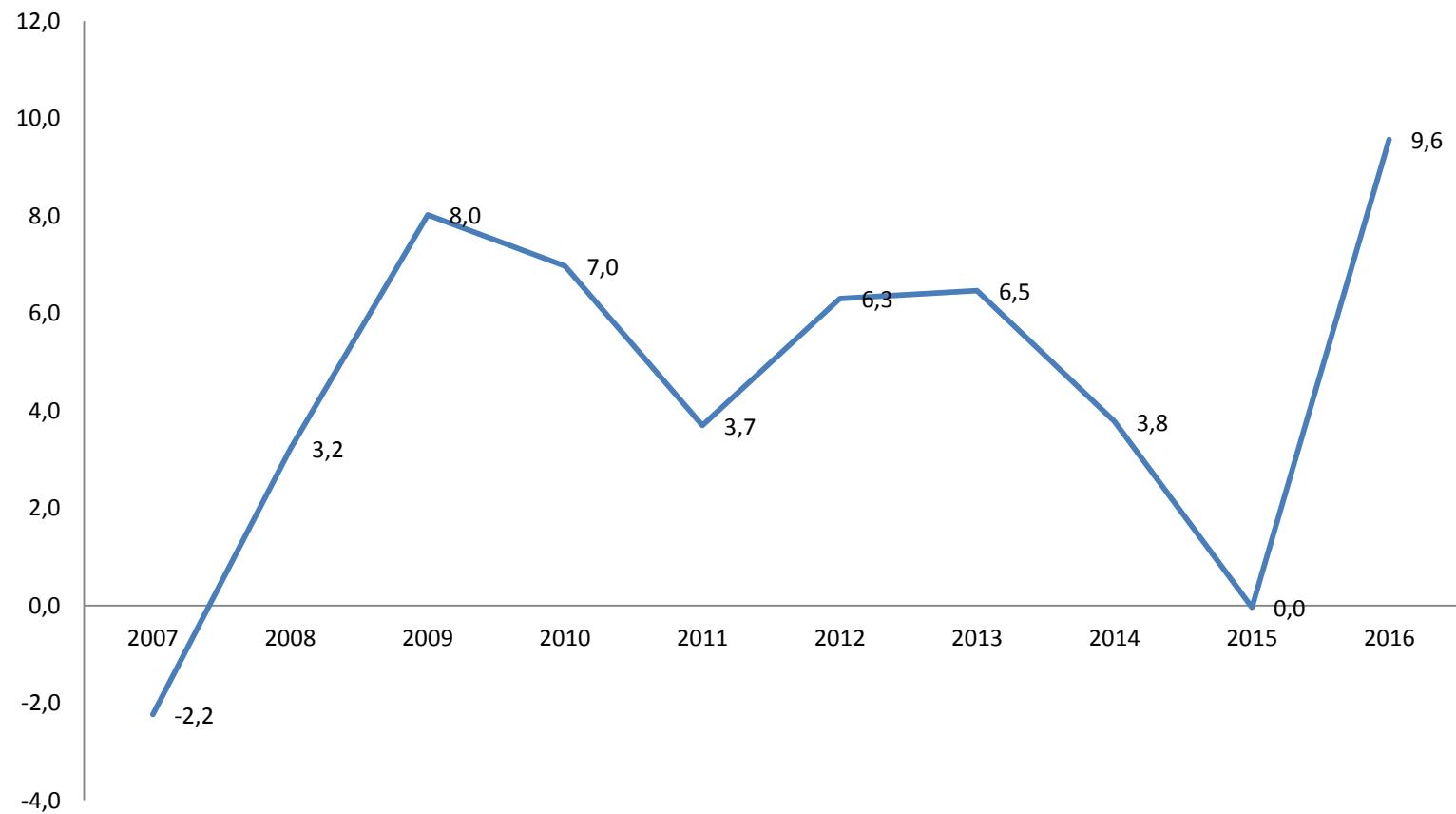


Receitas da Seguridade Social - taxa de crescimento real 2007-2016 *



(*)Inclui somente a Contribuição Previdenciária, COFINS, CSLL e PIS/PASEP

Valor dos Benefícios Previdenciários do RGPS - taxa de crescimento real 2007 - 2016



O boom de aposentadorias

SERVIDORES PÚBLICOS
Média mensal de novos aposentados no Brasil



Qual o principal determinante da dívida pública do Brasil? Seria de fato a Previdência Social?

FATORES CONDICIONANTES DA DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO FEDERAL

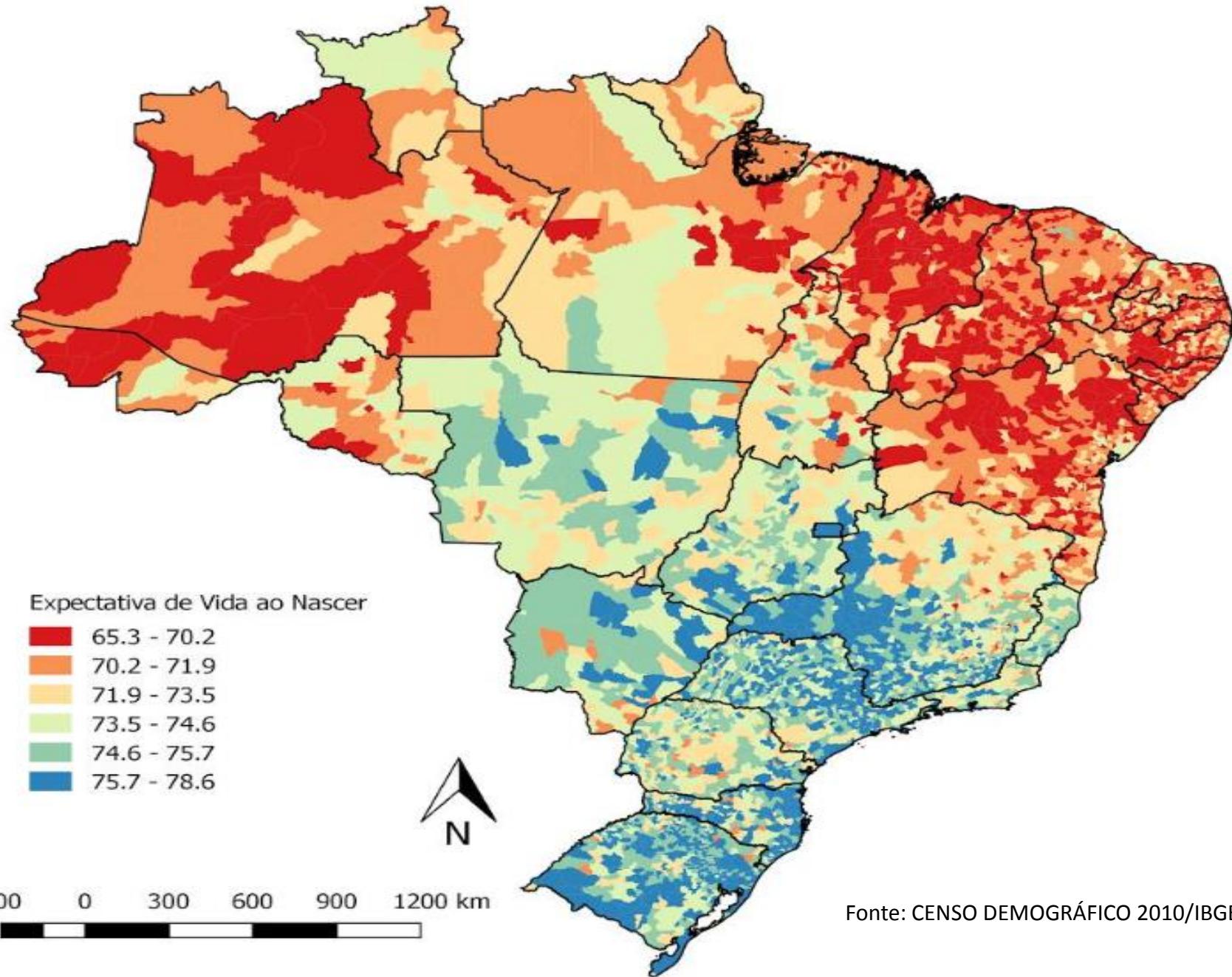
R\$ milhões. Posição em dezembro.

Discriminação	2014	2015	2016
Dívida líquida total - saldo	1 883 147	2 136 888	2 892 913
Dívida líquida - var. ac. ano	256 812	253 741	756 025
Primário	32 536	111 249	155 791
Juros nominais	311 380	501 786	407 024
Ajuste cambial	- 96 075	- 385 743	198 558
Outros	9 970	26 449	- 5 347

Fonte: Banco Central.

Em 2016, 53% do crescimento da dívida foi decorrente dos juros nominais elevados; 26% foi decorrente do câmbio valorizado. Ou seja, 79% da DÍVIDA PÚBLICA é decorrência das operações de política monetária e cambial: operações compromissadas (para definir a taxa de juros e o câmbio); 21% foi resultado primário.

**UMA IDADE ÚNICA DE 65 ANOS É
JUSTA?**

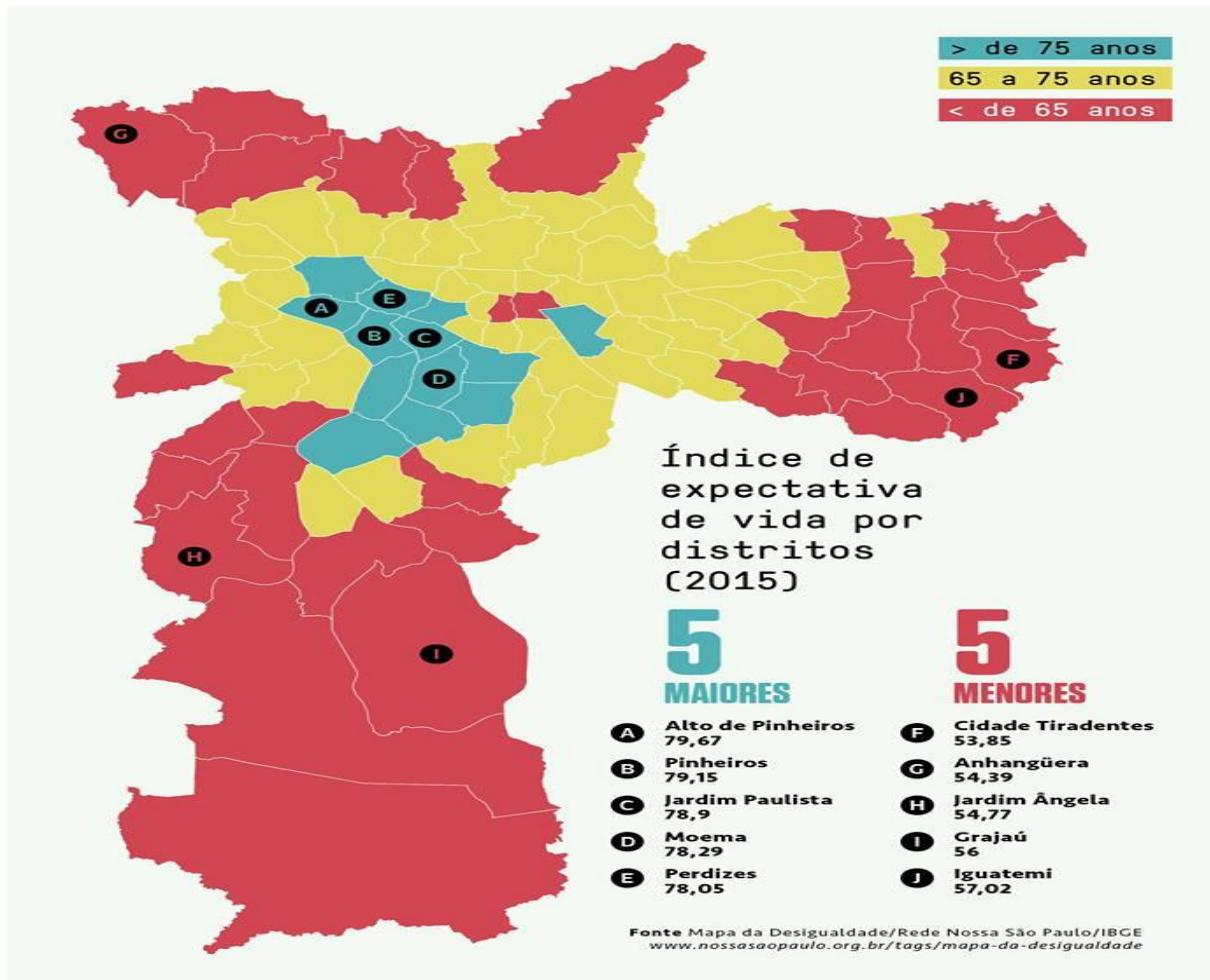


Fonte: CENSO DEMOGRÁFICO 2010/IBGE.

Exclusão

- Em 19 municípios brasileiros a expectativa de vida é de exatamente 65 anos.
- Em 81 municípios brasileiros a expectativa de vida é inferior a 67 anos.
- Suponha 2 jovens de 20 anos, um de Alagoas (homem) outro de Santa Catarina (mulher). Ele viverá 14 anos menos que ela. Chegará até os 69 anos. Só irá usufruir de 4 anos de aposentadoria. Ela, de 18 anos.

**FIGURA 7 – ÍNDICE DE EXPECTATIVA DE VIDA POR DISTRITO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
2015**

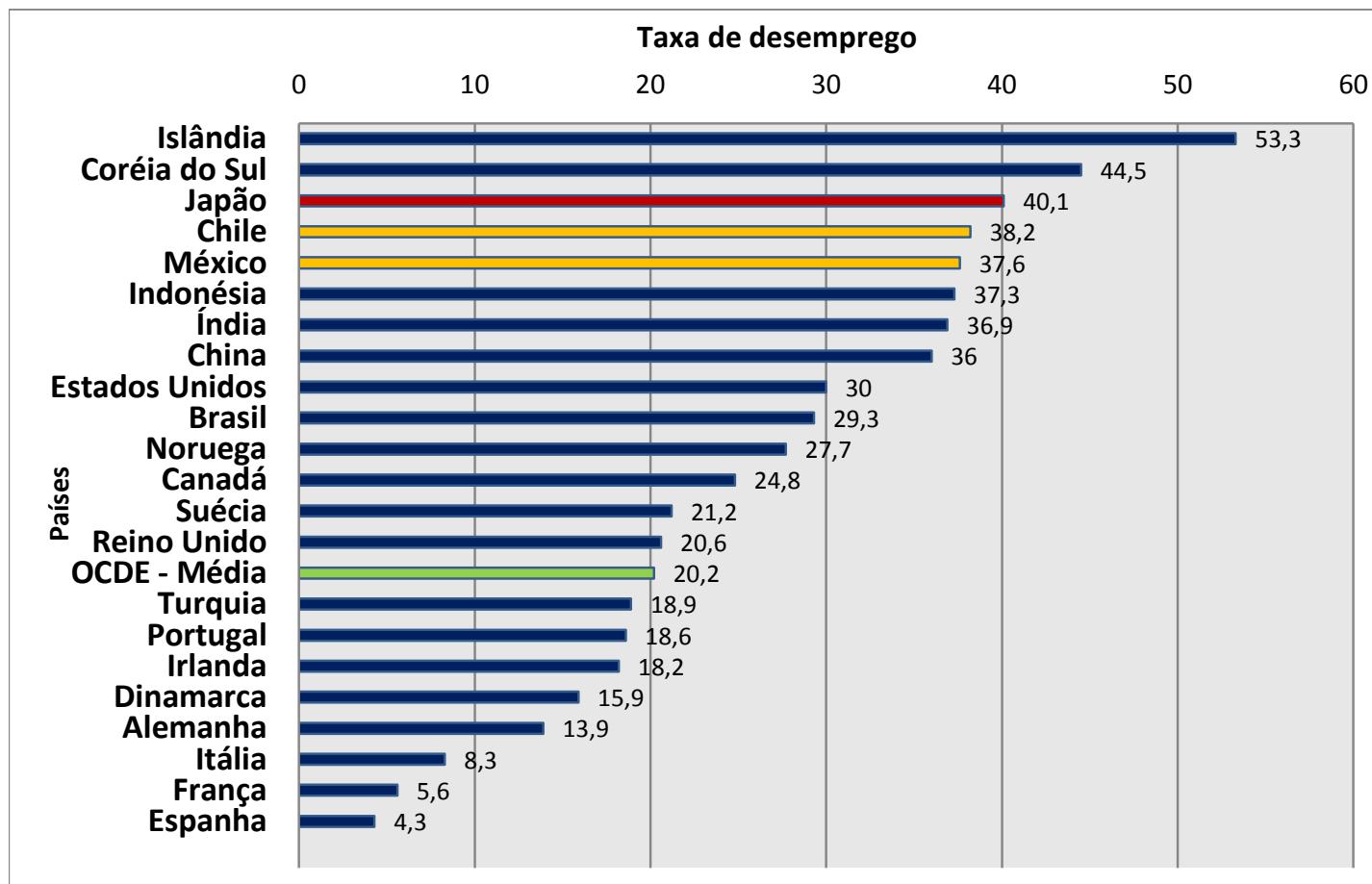


**FIGURA 24 – ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER E PROBABILIDADE DE NÃO ATINGIR OS 65 ANOS DE IDADE.
(PAÍSES SELECIONADOS)
DIFERENTES PERÍODOS**

PAÍS	ESPERANÇA AO NASCER (ANOS)		PROBABILIDADE DE NÃO ATINGIR 65 ANOS (%) COORTES 2000-05	
	1970-75	2000-05	Mulher	Homem
Brasil	59,5	70,3	22,3	37,3
Rússia	69,7	65,4	23,7	55,5
Índia	50,3	63,1	32,6	40,8
China	63,2	71,5	19,7	25,8
Coréia do Sul	62,6	76,9	9,8	23,1
Uruguai	68,7	75,3	14,1	26,7
Chile	63,4	77,9	11,5	20,9
Colômbia	61,6	72,2	19,0	29,0
México	62,4	74,9	16,0	24,8
Portugal	68,0	77,2	9,8	20,2
Itália	72,1	80,0	7,8	15,4
Alemanha	71,0	78,7	9,5	17,7
Suécia	74,7	80,1	8,5	13,6
Reino Unido	72,0	78,3	10,6	16,4
Austrália	71,7	80,2	8,5	14,7
Canadá	73,2	79,9	9,3	15,0
EUA	71,5	77,3	13,3	20,9

Fonte: Pnud – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. APUD, Matijascic, Kay e Ribeiro (2007).

FIGURA 8 – TAXA DE DESEMPREGO DE TRABALHADORES IDOSOS
 (65-69 ANOS)
 (EM %)
 (PAISES SELECIONADOS)
 2014



Fonte: Estatísticas da OCDE (PENSIONS AT A GLANCE).

PREVIDÊNCIA: REFORMAR PARA EXCLUIR?

**FIGURA 1 – MUDANÇAS NA IDADE MÍNIMA LEGAL DE APOSENTADORIA
(PAÍSES SELECIONADOS)**
2011-2015

PAÍS	IDADE DE REFERÊNCIA PARA A APOSENTADORIA INTEGRAL				IMPLEMENTAÇÃO	
	Antes crise de 2008		Depois da crise de 2008			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Alemanha	65	65	67	67	Gradual de 2012 até 2029	
Austrália	65	60	67	67	Gradual de 2017 a 2023	
Áustria	65	60	65	65	Gradual entre 2024 e 2033	
Canadá	65	65	67	67	Gradual de 2023 a 2029	
Colômbia	60	55	62	57	Gradual até 2014	
Coreia do Sul	61	61	65	65	Gradual até 2034	
Dinamarca	65	65	67	67	Gradual de 2024 a 2027	
Espanha	65	65	67	67	Gradual de 2013 a 2027	
Estados Unidos	66	66	67	67	Gradual até 2027	
Estônia	63	60,5	65	65	Gradual até 2026	
França	61	61	62	62	Gradual até 2017	
Holanda	65	65	67	67	Gradual até 2023	
Hungria	60	55	65	65	Gradual de 2012 a 2022	
Itália	66	60	67	67	Gradual até 2020	
Portugal	65	65	66	66	A partir de 2014	
Reino Unido	65	62	67	67	Gradual até 2028	
Turquia	60	58	65	65	Gradual até 2048	

Fontes:

OCDE – Pensions at Glance (2011, 2013 e 2015).

COSTANZI, R. Análise Sintética das Reformas Previdenciárias no Mundo. Informações Fipe, abril de 2016.

FIGURA 2 – IDADE MÍNIMA, REFERÊNCIA E MÉDIA DE SAÍDA DA FORÇA DE TRABALHO (EM ANOS) (PAÍSES SELECIONADOS)
2004

PAÍS	IDADE MÍNIMA DE APOSENTADORIA		SAÍDA DA FORÇA DE TRABALHO	IDADE REFERÊNCIA DE APOSENTADORIA (ANOS)	
	Homem	Mulher		Homem	Mulher
Bélgica	60	60	60,6	65	62
França	55	55	58,8	60	60
Itália	57	57	59,7	65	60
Alemanha	63	63	60,9	65	65
Dinamarca	65	65	63,6	67	67
Suécia	61	61	63,7	65	65
Reino-Unido	65	60	62,6	65	60
Portugal	55	55	63,1	65	65

Fonte: *Observatoire des Retraites*. Dados para 2004.
 Matijascic, Kay e Ribeiro (2007).

**O TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DE 25
ANOS É REALISTA?**

EXCLUSÃO

- Em 2015, **60%** das aposentadorias por idade concedidas foram para trabalhadores que **não chegaram aos 20 anos de contribuição**;
- Em 2015, **79%** dos aposentados por idade haviam contribuído por **menos que os 25 anos** que serão exigidos pela reforma.
- **A mudança deve atingir principalmente os mais pobres que, em geral, contribuem por menos tempo, pois costumam ser mais sujeitos ao trabalho informal.**
- Valor médio do benefício: **R\$890,00**.
- Aposentadoria por idade é predominante nos Estados mais pobres do país.

Percentual de aposentados por idade nos Estados

- TO 96,5%
- RD 96,1%
- MA 95,7%
- RO 95,10%
- PI 94,3%
- AC 92,6%
- MT 91,1%
- AP 90,3%
- PA 90,2%

**A QUEM INTERESSA A REFORMA
DA PREVIDÊNCIA?**

- A reforma da previdência visa atender aos interesses de 3 grupos sociais:
 - Os bancos porque seus fundos de previdência privada complementar ampliam suas carteiras;
 - Os proprietários de títulos públicos;
 - As bancadas do Congresso que pactuam com os *lobbies* que negociam votos.

Agenda do Secretário de Previdência desde que o Presidente Temer assumiu

01/08/16 - Reunião com representante do Banco BBM

08/08/16 - Reunião com representantes da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg)

18/08/16 - Reunião com representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

30/08/16 – Reunião com representantes do Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC).

01/09/2016 – Reunião com membros do Conselho de Administração da Brasilprev

06/09/2016 – Reunião com representantes do Bradesco

13/09/2016 - Reunião com representantes do JP Morgan Private Bank

20/09/2016 – Reunião com representantes do Fitch Ratings

21/09/2016 – Reunião com representantes do Banco Santander

22/09/2016 - Reunião com representantes do Fundo Monetário Internacional

27/09/2016 - Reunião com representantes do Forum da Empresas Transnacionais (FET); reunião com representantes do Bradesco; e da Wellington Management

Agenda do Secretário de Previdência

29/09/16 - Reunião com investidores da PIMCO

21/10/16 - Reunião com representantes da Fiesp; Teleconferência com representantes do Bradesco BBI

25/10/16 - Reunião com representantes da Standard & Poor's

23/11/16 - Reunião com representantes XP Investimentos

30/11/16 - Reunião com representantes do JP Morgan Private Bank

05/12/16 - Debate sobre Reforma da Previdência com representantes das Centrais Sindicais,

“A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NÃO VEM PRA SANAR AS CONTAS PÚBLICAS.

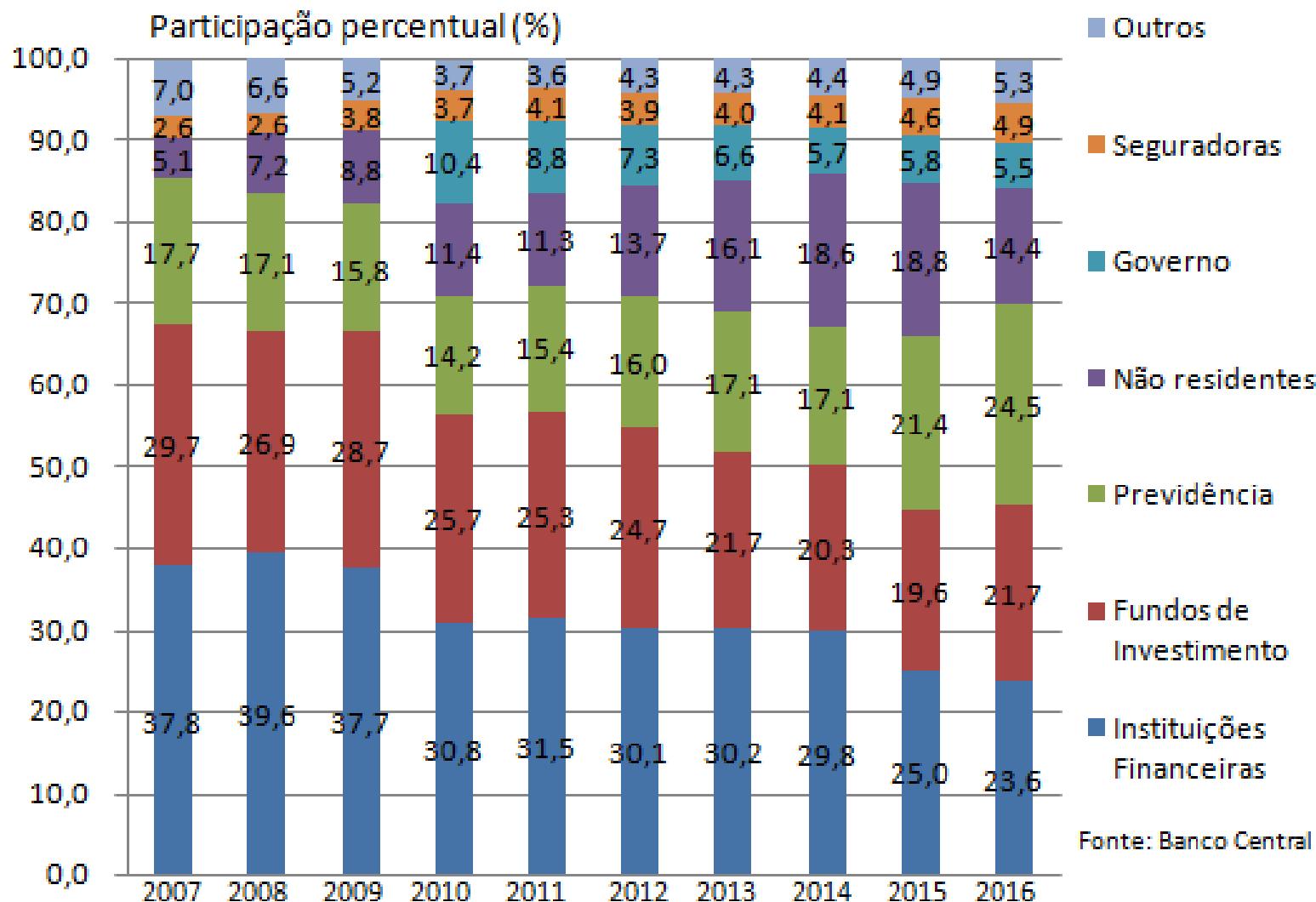
ELA VEM PARA QUE VOCÊ SEJA OBRIGADO A CONTRATAR UMA PREVIDÊNCIA PRIVADA. (autor da publicação na rede social)

REFORMA DA PREVIDÊNCIA ELEVA A CAPTAÇÃO PRIVADA

- A captação líquida (captação - resgate) dos **planos abertos de previdência em 2016** cresceu **R\$60,83 bilhões**, uma alta de **24,14% em relação a 2015**, antes mesmo da reforma da previdência ser aprovada.
- Os **planos individuais** receberam R\$98,03 bilhões, aumento de **15,8%** sobre 2015;
- Apenas no mês de dezembro/2016, mês de encaminhamento da reforma à Câmara, os aportes totalizaram R\$16,54 bilhões, **24,7%** acima do mesmo mês de 2015. A captação líquida cresceu **29,66%**.
- Fonte: Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi). Estadão, 06/03/2017.

DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NO BRASIL

Participação percentual (%)

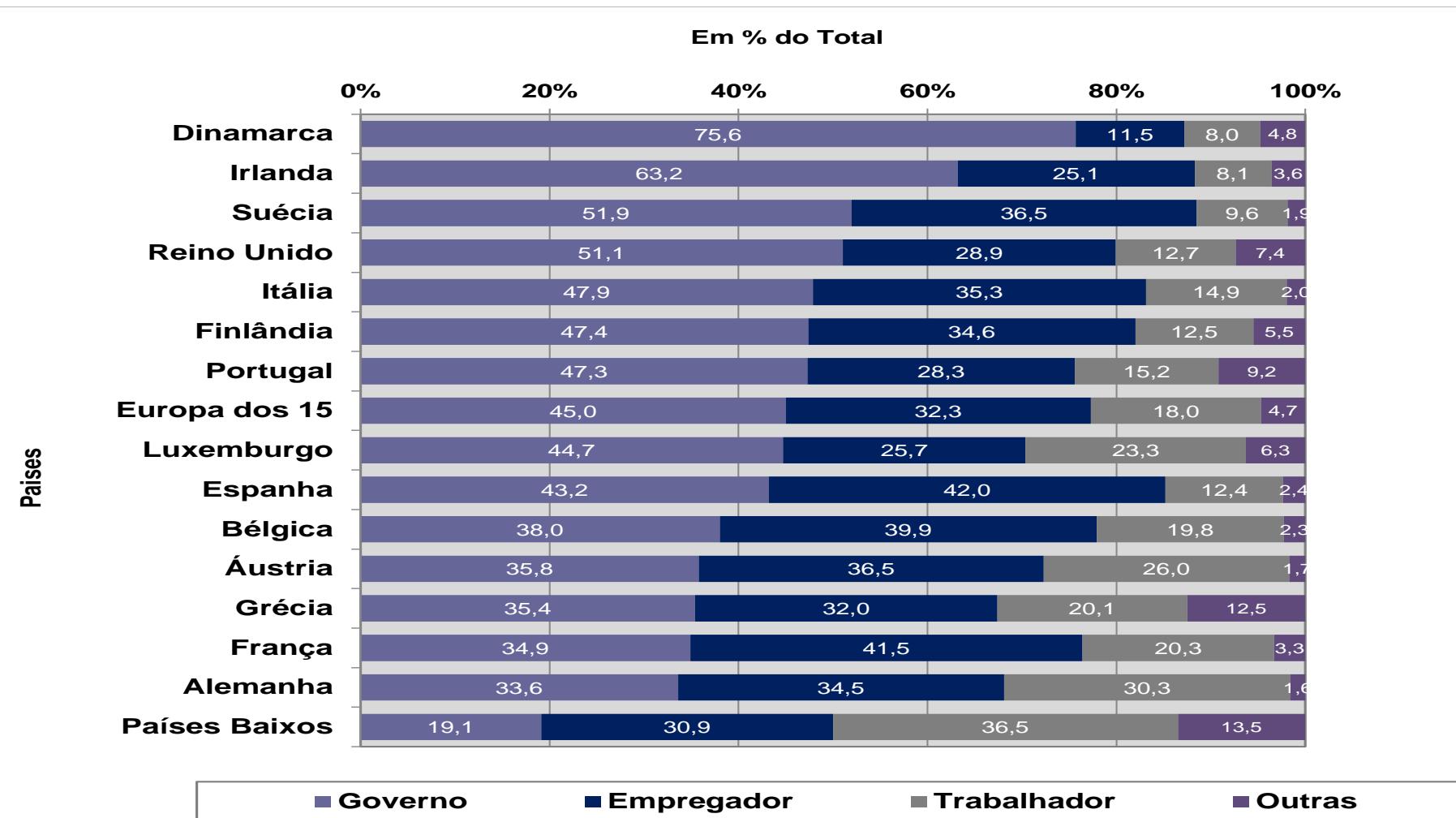


Fonte: Banco Central

A PREVIDÊNCIA TEM DÉFICIT?

ANÁLISE FINANCEIRA DA
PREVIDÊNCIA PÚBLICA

**FIGURA 2 – FONTES DE RECEITA DA PROTEÇÃO SOCIAL NA OCDE (EU-15)
(PARTICIPAÇÃO %)**
2012



Brasil: Governo 44,5%; Empregado e Empregador: 55,5% do total.

Fonte: Eurostat

FIGURA 6 – RECEITAS, DESPESAS E RESULTADO DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (EM R\$ MILHÕES CORRENTES)
ANOS SELECIONADOS

RECEITAS REALIZADAS	2005	2007	2009	2011	2013	2015
1. RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	277.045	340.281	375.887	508.095	634.239	671.637
Receita Previdenciária ⁽¹⁾	108.434	140.412	182.008	245.890	317.164	352.553
Arrecadação Previdenciária	108.434	140.412	182.008	245.890	307.147	350.272
Urbana	105.086	136.167	177.444	240.534	300.991	343.191
Rural	3.348	4.245	4.564	5.356	6.156	7.081
Compensações não repassadas ⁽²⁾					10.017	2.281
Cofins	89.597	101.835	116.759	159.625	199.410	200.926
CSLL	26.232	33.644	43.592	57.582	62.545	59.665
PIS/Pasep	22.083	26.116	31.031	41.584	51.065	53.071
Outras contribuições ⁽³⁾	30.699	38.274	2.497	3.414	4.055	5.423
2. RECEITAS DE ENTIDADES DA SEGURIDADE	11.704	12.603	14.289	16.787	15.078	20.534
Recursos Próprios do MDS	87	43	160	86	239	137
Recursos Próprios do MPS	798	962	503	672	819	1.078
Recursos Próprios do MS	947	1.888	2.542	3.220	3.858	4.257
Recursos Próprios do FAT	9.507	9.304	10.652	12.240	9.550	14.160
Recursos Próprios dos HU	102	110	50	58	103	238
Taxas, multas e juros da Fiscalização.	264	296	381	511	509	664
3. Contrapartida do Orçamento Fiscal EPU ⁽⁴⁾	1.052	1.766	2.015	2.256	1.782	2.226
TOTAL DE RECEITAS	289.801	354.649	392.191	527.137	651.099	694.397
<hr/>						
DESPESAS REALIZADAS	2005	2007	2009	2011	2013	2015
1. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS (1)	145.816	182.575	225.095	281.438	357.003	436.090
Previdenciários urbanos	118.626	147.386	178.999	218.616	274.652	336.296
Previdenciários rurais	27.190	35.189	44.850	61.435	80.355	98.041
Compensação previdenciária (5)	-	-	1.246	1.387	1.996	1.753
2. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS (6)	9.335	13.468	18.712	25.116	33.869	41.798
3. BOLSA FAMÍLIA E OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	6.769	8.943	11.877	16.767	24.004	26.921
4. EPU – BENEFÍCIOS DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL	1.052	1.766	2.015	2.256	1.782	2.226
5. SAÚDE: DESPESAS DO MS (7)	34.517	45.798	58.270	72.332	85.429	102.206
6. ASSISTÊNCIA SOCIAL: DESPESAS DO MDS (7)	1.716	2.302	2.746	4.033	6.227	5.389
7. PREVIDÊNCIA SOCIAL: DESPESAS DO MPS (7)	3.404	4.792	6.265	6.767	7.401	8.197
8. OUTRAS AÇÕES DA SEGURIDADE SOCIAL	2.384	4.404	7.244	7.875	11.871	11.547
9. BENEFÍCIOS FAT	11.375	17.951	27.092	34.159	46.561	48.180
10. OUTRAS AÇÕES DO FAT	547	685	650	579	505	506
TOTAL DE DESPESAS	216.915	282.685	359.968	451.323	574.653	683.061
<hr/>						
RESULTADO DA SEGURIDADE SOCIAL	72.886	71.965	32.223	75.814	76.446	11.337
PREVIDÊNCIA: REFORMAR PARA EXCLUIR?						

RECEITA, DESPESA E RESULTADO DA SEGURIDADE SOCIAL
2007 - 2015

Valores constantes em R\$milhões

ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
RECEITA TOTAL DA									
SEGURIDADE ⁽¹⁾	586.480	583.033	583.792	644.292	697.194	736.564	752.564	728.652	675.109
DESPESA TOTAL DA									
SEGURIDADE	461.507	575.735	534.835	564.613	595.300	639.107	672.859	689.348	658.974
SUPERAVIT DA									
SEGURIDADE	124.974	100.480	48.958	79.679	101.894	97.457	79.704	39.304	16.135

Elaboração: Denise Lobato Gentil. Dados deflacionados pelo IPCA.

(*) Ano de 2015: dados preliminares.

Fontes: Minist. da Previdência; Minist. do Planejamento - SOF.

(1) Não inclui, nas receitas, compensações pelas desonerações sobre a folha de pagamentos não repassadas pela União. Não considera as receitas e despesas do Regime Próprio de Previdência dos Servidores - RPPS nem as do Regime de Previdência dos Militares por não pertencerem ao sistema de Seguridade Social conforme definido pela CF/1988.